



DESAFIOS DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA BRASILEIRA

MARIA APARECIDA DE ALBUQUERQUE FERNANDES RAMALHO; ALBERTINA
PROENÇA RODRIGUES ALVES; PLÍNIO BRAGA LINHARES GARCIA; VILANI MEDEIROS
DE ARAÚJO NUNES; VIVIANE PEIXOTO DOS SANTOS PENNAFORT

Introdução: Entende-se por segurança do paciente a redução dos riscos e dos danos desnecessários associados à assistência em saúde a um mínimo aceitável. Esse tema se destacou mundialmente principalmente, a partir do ano 2000, com a publicação do relatório sobre os danos associados à assistência hospitalar, e em seguida, com a criação da Aliança Mundial para a segurança do paciente pela Organização Mundial da Saúde. No Brasil, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) foi instituído em 2013. Apesar da temática da segurança do paciente ter surgido a partir da assistência hospitalar, os estudos apontam que a Atenção Primária também oferece riscos aos usuários, por estar associada a maior parte dos cuidados destinados à população.

Objetivo: Descrever as evidências acerca dos desafios no avanço da cultura de segurança do paciente no âmbito da atenção primária da saúde no Brasil. **Metodologia:** Estudo realizado a partir de revisão integrativa da literatura nas bases de dados: LILACS, PubMed, MEDLINE e SciELO, a partir dos descritores "Segurança do Paciente" e "Atenção Primária à Saúde", com utilização do operador booleano "and". Foram incluídas as publicações entre os anos de 2019 e 2023, com acesso livre ao texto completo, em português e que abordasse o tema dentro da realidade brasileira. Foram excluídos os artigos duplicados, incompletos ou indisponíveis na íntegra. Dessa forma, selecionaram-se 68 artigos. **Resultados:** Aproximadamente 70% foram originados das regiões sul e sudeste. Alguns estudos, apontaram fragilidades da atenção primária relacionadas à segurança do paciente, que vão desde o nível de conhecimento sobre o tema, entre as categorias e profissionais, até as questões que envolvem os problemas estruturais do serviço, como ausência de padronização dentro dos processos de trabalho, problemas na estrutura física, ausência de alguns insumos e fragilidade no suporte de liderança. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de aprofundamento nessa temática e de investimentos na formação profissional e em atividades de educação permanente, voltadas para a segurança do paciente no cenário da atenção primária da saúde no Brasil.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Segurança do paciente, Cultura de segurança, Saúde, Enfermagem.